

StandWithUs

BRASIL

Relatório

2018

janeiro - novembro

StandWithUs Brasil
Rua Maranhão, 554, cj. 48
Tel. 3805-6460

SUMÁRIO

Sumário

Nota do diretor.....	1
Introdução.....	2
Comunicação.....	6
Educação.....	25

NOTA DO DIRETOR

Caros Amigos,

O ano de 2018 foi mais do que um desafio, foi um aprendizado misturado à muita satisfação, derrotas e vitórias e um conjunto de sentimentos de estarmos trabalhando por um mundo melhor, mais pacífico, com informações abundantes e fidedignas sobre Israel e, assim, ajudando a promover uma visão mais justa sobre o país e sua colaboração para o Oriente Médio e para o planeta.

Começar um projeto da envergadura da StandWithUs Brasil e com resultados visíveis, às vezes, apenas a médio prazo, não é uma tarefa fácil. Porém, nada que um conjunto de pessoas com boa fé unida ao momento oportuno e muita resiliência não seja possível de realizar.

A StandWithUs Brasil superou suas metas e se transformou em algo maior do que foi planejado para seu ano de nascimento. Esse feito está exposto neste relatório por meio dos números aqui descritos, relacionados à arrecadação, palestras, seminários, cursos e comunicação, seja nas mídias sociais ou em visibilidade na mídia tradicional.

Resumo nosso trabalho com uma história. Em outubro, fomos convidados a voltar a Belém, para a ministração de um seminário sobre Direitos Humanos, ONU e Israel, em dois dias de intensas atividades no Centro Universitário do Pará (CESUPA). Após participarmos de uma mesa de debates e de realizarmos uma palestra, distribuimos mais de 100 livros da StandWithUs Brasil "Introdução à História de Israel". Quando estávamos indo embora para o hotel, avistamos um grupo de cinco estudantes locais sentados em uma mesa e discutindo e lendo o conteúdo dos livros distribuídos, que estavam abertos nas páginas dos mapas de Israel.

Esse simples exemplo me vem à mente, quando penso em nossa sensação de satisfação pessoal e de missão cumprida. Nós sabemos que aqueles alunos tinham em mãos informações precisas, datas, nomes, traçados de fronteiras e um conjunto de informação capaz de ajudá-los a repelir as distorções de narrativas a que são e serão expostos por toda a vida acadêmica. Que cenas assim se repetiram dezenas de vezes em 2019.

Gostaria de agradecer aos nossos colaboradores, à equipe profissional da StandWithUs Brasil, ao conselho e principalmente aos nossos doadores. Cada realização desta organização é um trabalho conjunto. Os meus mais sinceros agradecimentos a cada pessoa que, de alguma forma, ajudou a concretizar a existência de uma instituição 100% sionista, que tenha como objetivo ajudar a educar e a informar sobre a história de Israel, quebrando preconceitos e buscando a paz.

Esperamos continuar a contar com a ajuda de cada um de vocês e também atrair o entusiasmo de novas pessoas, para que continuemos em 2019 e no futuro, a realizar este trabalho tão importante para o povo judeu e para o Estado de Israel.

Cordialmente e atenciosamente,

André Lajst
Diretor executivo

São Paulo, dezembro de 2018

INTRODUÇÃO

StandWithUs Brasil

2018 Executive Report

A StandWithUs foi criada em 2001 nos EUA para combater o antissionismo sob seus mais diferentes disfarces, provendo informação, educação e material de qualidade para todos. Quando a instituição foi criada, Israel passava por um dos conflitos mais sangrentos e problemáticos da sua história, a Segunda Intifada.

Naquela época, a internet estava começando a ganhar sua relevância mundial e as notícias do conflito israelense-palestino corriam pelos jornais do mundo, pintando uma imagem de um Israel imaginário. A partir daí, percebeu-se a necessidade de se criar uma instituição educacional para evitar o aumento do antisemitismo fantasiado de sentimentos anti-Israel, ao redor dos Estados Unidos, Inglaterra e Canadá.

Quando fundamos a StandWithUs Brasil, sabíamos que estávamos 17 anos atrasados no território nacional. A internet já expandiu e ganhou proporções inimagináveis, a era das fake news está presente na vida de quase todos e a imagem de Israel está deturpada em setores diversos da sociedade. Isso, somado à falta de conhecimento do grande público ou ao conhecimento superficial dele sobre o Oriente Médio, evidenciou o fato de que inserir pautas que falem sobre Israel de modo justo seria, no mínimo, complexo e trabalhoso.

A ajuda do conselho fundador, as articulações com possíveis doadores e apoiadores e o empenho dos colaboradores remunerados ajudaram a criar os alicerces para que fosse possível a constituição e fundação da SWU Brasil. Mais do que isso, as pessoas envolvidas realmente entendem, há muitos anos, que existe a necessidade de uma organização como a SWU atuar no Brasil.

Projetos educacionais

Após 11 meses de existência, criamos quatro departamentos educacionais que funcionam independentemente, mas também de forma interativa. Um departamento de comunicação que é responsável pelo conteúdo digital, audiovisual, jornalístico em forma de artigos ou entrevistas; o departamento de atividades escolares, que é responsável pelas atividades desenvolvidas junto à rede pública de ensino no Estado de São Paulo, na qual desenvolvemos um método de ensino rápido, por meio de uma ou duas palestras que têm como público-alvo professores do ensino médio; departamento de atividades universitárias, atuando em vários estados do Brasil, com o objetivo de não restringirmos nossa atuação no eixo Rio-SP, levando seminários que discutam Israel com embasamento acadêmico, com distribuição de material de qualidade e palestras ou debates com foco nas questões sobre Israel, terrorismo, Oriente Médio, ONU, Direitos Humanos, entre outros temas relevantes. Nessas palestras, tentamos levar o máximo de informação, visando um esforço especial pela neutralidade ideológica, sempre guardando a verdade acadêmica e condenando discursos de ódio e excludentes.

As escolas, instituições e a comunidade judaica são assistidas pelo quarto departamento. Entendemos que a comunidade carece de informações de qualidade, conteúdo didático profissional em português e um método de ensino eficaz para que todos os alunos das escolas judaicas do Brasil tenham acesso a um curso de formação da SWU e materiais, com o objetivo de prepará-los para a vida universitária. Em instituições judaicas, como clubes, associações para mulheres, centros de jovens e movimentos juvenis,, investimos na formação de um grupo de voluntários após uma palestra local, e criamos programas de ensino para que os jovens dessas comunidades sirvam como multiplicadores de informações e conteúdo. Temos grupos formados em Belém, Manaus, Porto Alegre e Mato Grosso.

Conquistas de 2018

Consideramos o ano 2018 como uma missão bem-sucedida e bem-executada. Conquistamos o reconhecimento da profissionalidade da StandWithUs Brasil e soubemos contornar dificuldades e encontrar soluções criativas e fora da caixa para eventuais problemas que tivemos no âmbito de projetos, motivos de força maior e, principalmente, fluxo de caixa. Tivemos visibilidade na mídia brasileira, tendo dois artigos publicados na Folha de São Paulo, entre outros artigos, e encerrando o ano com uma entrevista de grande alcance no programa Pânico, da Rádio Jovem Pan, que possui 17 milhões de ouvintes, além de milhares de espectadores na internet.

Temos um escritório novo e bem equipado, em parte, com equipamentos e móveis doados, com capacidade para crescermos com valores operacionais baixos e possuímos uma equipe eclética e diversa, formada por pessoas de São Paulo e de fora, da comunidade judaica e fora dela.

Estamos conseguindo atingir públicos distintos e estamos aumentando nossa rede de contatos universitários, fazendo com que possamos estipular a meta de, até dezembro de 2021, realizarmos pelo menos uma palestra com conteúdo didático para todas as universidades federais do Brasil.

A construção e solidez da marca está baseada na insistência, persistência e resiliência que a equipe, o conselho e todos os colaboradores da StandWithUs Brasil e seu amor pela causa sionista.

Desafios

Laços com as escolas judaicas

Existe uma resistência em algumas escolas judaicas quanto à necessidade e importância de educação sobre Israel, de forma profunda e profissional, aos jovens do Ensino Médio. Temos tentado explicitar nossos objetivos e nossa missão para que os dirigentes educacionais e tomadores de decisões entendam que os desafios do antissionismo e antisemitismo tendem a aumentar, razão pela qual não podemos deixar de ensinar as próximas gerações a história do povo judeu e de Israel.

Doações e viabilidade financeira

A arrecadação e sustentabilidade financeira é mais difícil do que parecia à primeira vista. Existe uma pré-disposição das pessoas abordadas em doarem valores, mas nem sempre valores que podem criar essa sustentabilidade permanente. Passamos o ano de 2018 com caixa de 2 a 3 meses adiante, sendo que o ideal é termos um caixa de 6 a 10 meses e arrecadar com antecedência, meses antes do término do caixa atual.

Oposição de grupos palestinos

Um caso ilustrativo da ação nociva de grupos anti-Israel, tanto presencialmente quanto no ambiente digital, deu-se após interrupção da palestra do nosso diretor-executivo, André Lajst, na Faculdade Federal do Amazonas (UFAM) por grupos pró-palestinos de Manaus. Vídeos e notícias do evento circularam pelas mídias sociais da extrema esquerda, com difamações e fake news, contra André e a StandWithUs Brasil.

Disseminadas em sites da esquerda radical, as notícias não ganharam grande repercussão fora de seu nicho. E, entre quem tomou conhecimento desse conteúdo, especialmente dentro da comunidade judaica ou entre simpatizantes do sionismo fora dela, a campanha difamatória surtiu efeito contrário: o número de apoiadores, colaboradores e doadores da SWU Brasil aumentou.

Apesar de não termos sofrido graves danos pelo ocorrido, sentimos que devemos ter uma estratégia mais clara para eventos em universidades federais, como esse, para coibir novas estratégias de difamação.

COMUNICAÇÃO

Responsável tanto pela comunicação externa quanto pela comunicação interna da StandWithUs Brasil, o departamento tem como principal meta produzir conteúdo relevante e correto sobre Israel (à exemplo do que ocorre na StandWithUs em outros locais do mundo), estreitar o laço com a imprensa e zelar para que a SWU Brasil e seus membros tenham um tom de voz (entre si e no tratamento de todos aqueles com que nos relacionamos, de estudantes a mantenedores) coerente com nossa missão de educar e buscar a paz.

Essas três ambiciosas metas nortearam o trabalho ao longo de todo ano, conforme aponta o relatório que agora apresentamos.

Facebook

Iniciamos o trabalho voltado para o público externo por meio de nossa página no Facebook. A data escolhida foi o 70º aniversário de Israel, ocasião perfeita para priorizarmos pautas positivas, ligadas à diversidade, à inovação e ao turismo.

A meta estipulada para o ano era de 30 mil seguidores, número alcançado em outubro.



Posicionamento e tom de voz

Nosso posicionamento é a favor da convivência e da pluralidade, que são marcas da sociedade Israelense. Assim, nossos posts e ações são voltados para a diversidade, seja ao desejar um feliz feriado à comunidade islâmica no Brasil e em Israel ou destacar a parada gay de Tel Aviv e o fato de um DJ israelense ter participado da parada gay de São Paulo.

Sobretudo, somos sionistas. Deixamos claro diariamente o direito de Israel à existência, sua contribuição para o mundo, a ancestral e inegável ligação do povo judeu com aquela terra e seu direito de escolher a própria capital, ou seja, Jerusalém.

Quanto à política doméstica e internacional, a SWU Brasil informa em profundidade sobre assuntos que estão na ordem do dia, aproveita datas marcantes para retomar momentos importantes da história de Israel, como o massacre das olimpíadas de Munique 1972 e o resgate dos judeus etíopes, e posta memes, que ajudam a fixar informações, como o caráter maléfico de grupos terroristas, por meio de fotos, frases e números de fácil assimilação.

Pesquisa

Com o objetivo de auxiliar a cobertura da imprensa a ser mais assertiva, realizamos uma pesquisa sobre a percepção que o brasileiro tem sobre o conflito israelense-palestino e seus principais atores. A iniciativa, feita em conjunto com o Instituto Toluna, rendeu uma dezena de menções na imprensa, em veículos como Uol e Terra.

Em revista

Para manter o público informado sobre as ações da SWU Brasil, enviamos duas newsletters por mês, a StandWithUs Brasil Em Revista. Nela, concentramos a cobertura de nossos eventos educacionais, aparições na imprensa e conteúdos produzidos, como textos e vídeos traduzidos ou inéditos.

Cases

Em resposta a um post feito pela atriz Danielle Suzuki, difamando a polícia israelense, fizemos um vídeo que viralizou, alcançando mais de 26 mil pessoas.

Para desmentir o BDS, grupo que afirmava que o cancelamento do show de Gilberto Gil em Israel teria sido um boicote ao país, visitamos o artista, colhemos o depoimento de sua mulher e enviamos a informação para a imprensa, que repercutiu fortemente.

O caso de Gilberto Gil rendeu ainda uma apresentação que preparamos e foi vista no congresso AJC Global Forum, em Israel.

Simbiose com a educação

Sabendo que nada é capaz de educar como uma boa história, o departamento decidiu convidar professores e alunos da rede pública de São Paulo para uma sessão de cinema. Eles assistiram o filme “Querido Embaixador” e participaram do debate com o ator protagonista do filme.

O departamento de comunicação idealizou as palestras da StandWithUs Brasil realizadas na Câmara Municipal de Belo Horizonte e no curso de direito da Universidade Fumec, também na capital mineira.

A partir da demanda feita por um professor de Cuiabá, o qual desejava apresentar um sobrevivente do holocausto a 200 alunos da cidade que tinham acabado de ler “O Diário de Anne Frank”, o departamento de comunicação procurou um palestrante que se dispusesse a ir à Cuiabá e, assim, encontrou Louis Frankenberg, que atendeu aos alunos do ensino médio e também foi o principal palestrante de um evento na Universidade Federal do Mato Grosso, para uma plateia de mais de 250 estudantes.

Conversas presenciais

Ao longo do ano, tentamos estreitar nosso contato com diferentes públicos, apostando na interação face a face. Para isso, participamos de eventos da comunidade judaica, como o Mulheres em Ação, realizado na Hebraica, e o Fest Shalom Rio e SP, organizado pela Fierj e Fisesp, respectivamente.

Noutras ocasiões, encontramos-nos com jornalistas e executivos de veículos de comunicação, como Irineu Machado Antonio, gerente de notícias da UOL e o apresentador da Rádio Globo, Marc Tawil.

Também nos apresentamos pessoalmente aos profissionais de comunicação de outras instituições ou mídias judaicas, como a Conib e a Tribuna Judaica, para facilitar a disseminação de nosso conteúdo.

Material impresso

Neste ano, foram impressas quatro brochuras traduzidas pela StandWithUs Brasil. Não apenas a revisão deste material é feita pela comunicação, como também partes são adaptadas para fazerem sentido para o público brasileiro.

Alinhamento à SWU global

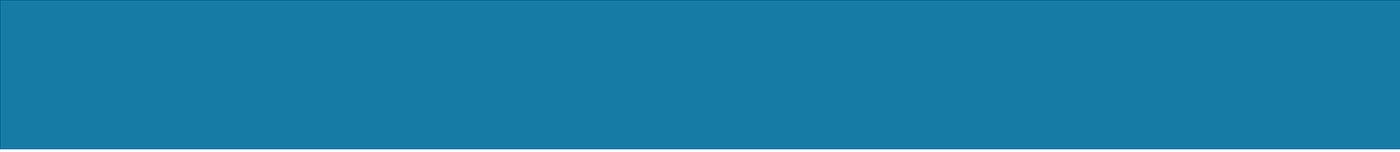
Reuniões e relatórios trimestrais fazem parte da rotina de alinhamento da SWU Brasil com os escritórios de Los Angeles e Jerusalém. Semanalmente, trocas de ideias e informações também são feitas para garantir a coerência com nossos pares no exterior e, ao mesmo tempo, deixá-los seguros sobre algumas de nossas escolhas que se justificam pela peculiaridade do público brasileiro. Graças a isso, no nosso primeiro ano de atividades não houve nenhum post ou atividade em desacordo com o posicionamento global da marca SWU.

Iniciativas adiadas

Apostar em eventos mais audaciosos é parte do nosso objetivo para atrair a atenção da mídia e do público jovem. Na ocasião da passagem do cantor Roger Waters pelo Brasil, queríamos exibir o filme "I wish you weren't here -- the dark side of Roger Waters", dedicado a expor a face antissemita de Waters. Entramos em contato com o documentarista e fizemos orçamentos para exibir o filme em SP e em outras capitais que receberam os shows da turnê de Waters. Por falta de recursos, não conseguimos realizar a sessão, porém, esperamos fazer isso em 2019. O diretor do filme gravou um depoimento exclusivo para a SWU Brasil e o postamos em nossas redes sociais.

The logo for StandWithUs, featuring the text "StandWithUs" in a bold, white, sans-serif font centered on a solid blue rectangular background.

StandWithUs



Por ocasião do falecimento do intelectual francês Claude Lanzmann, gostaríamos de ter exibido o documentário de sua autoria, "Shoah". Com nove horas de duração, esse é um dos mais importantes registros sobre o Holocausto e uma nova exibição da obra serviria tanto para gerar interesse da imprensa quanto (e ainda mais importante) para educar a audiência sobre os detalhes desse genocídio. Por conversações de outra natureza entre a SWU e o Instituto Moreira Salles, adiamos a ideia, que deverá ser realizada em 2019.

Grande imprensa

A StandWithUs Brasil teve resultado de mídia espontânea em veículos como Folha de S.Paulo, Jornal Estado de Minas, Veja Online e TV Brasil. Nesse último, o debate entre André Lajst e Arlene Clemesha, escritora e professora de história árabe da USP, alcançou 1,4 mil visualizações no YouTube, apenas na primeira semana em que esteve disponível online, um recorde de audiência do programa Um Olhar Sobre o Mundo na rede. André também foi entrevistado sobre os 70 anos de Israel, para a Revista Veja, e sobre o Hezbollah, para o programa Domingo Espetacular, da TV Record. Matérias desmentindo o BDS sobre o cancelamento de Gilberto Gil em Israel geraram entrevistas (com a equipe da SWU e com a própria mulher e empresária do artista, Flora Gil) em veículos como UOL, Terra, site da Revista IstoÉ. Notas sobre a pesquisa SWU Brasil/Toluna sobre a percepção do brasileiro sobre o conflito israelense-palestino foram publicadas em veículos como Observatório da Imprensa e O Dia, além de Veja Online, Terra e Uol.

Desafios

Nosso desafio foi apresentar e fixar como marca uma instituição recém-chegada ao Brasil como fonte importante para os jornalistas e o público final, ao mesmo tempo em que o departamento absorveu, durante todo o ano, demandas variadas que fogem de sua expertise, devido ao restrito número de funcionários. Apesar disso, como este relatório indica, 2018 serviu para criar laços entre a StandWithUs Brasil e a imprensa, a comunidade judaica e a comunidade maior. Com a chegada de mais um membro à equipe, no fim deste ano, nosso departamento já se organiza para se dedicar, em 2019, inteiramente à comunicação, esperando, assim, alcançar resultados ainda melhores.



Campeões de audiência

Publicações com recorde de visibilidade

Outubro:

Pela primeira vez, os israelenses competiram sob sua própria bandeira e tiveram o hino nacional tocado em Abu Dhabi.

Alcances: 43.897 Pessoas

Reações: 608



StandWithUs
Brasil

Curtir

Comentar

Compartilhar

607

34 comentários

422 compartilhamentos

Nova “invenção” palestina:

Balões explosivos com brinquedos anexados para atrair e **mutilar crianças inocentes** em Israel.



Invenção dos grupos terroristas palestinos que controlam Gaza: brinquedos atados aos balões inflamáveis para atingir crianças.

Alcance: 26.881 Pessoas

Reações: 175

Setembro:

O secretário da Jordanian Opposition Coalition fez um discurso no Parlamento Europeu, lembrando que, apesar de tando ódio contra israelenses, são eles que dão empregos para os palestinos, enquanto outros países árabes, como o Líbano, tratam-nos como cidadãos de segunda classe e os impede de trabalhar.”

Alcance: 48.485 Pessoas

Reações: 539



Ari Fuld foi esfaqueado por um jihadista e morreu em decorrência dos ferimentos. Corajoso, mesmo depois de atingido, ele perseguiu o criminoso e atirou contra ele, evitando que houvesse mais vítimas. Ari era um israelense, pai de quatro filhos e fazia trabalho voluntário como socorrista de emergência. Que sua memória seja uma benção.

Alcance: 40.459 Pessoas

Reações: 2 Mil

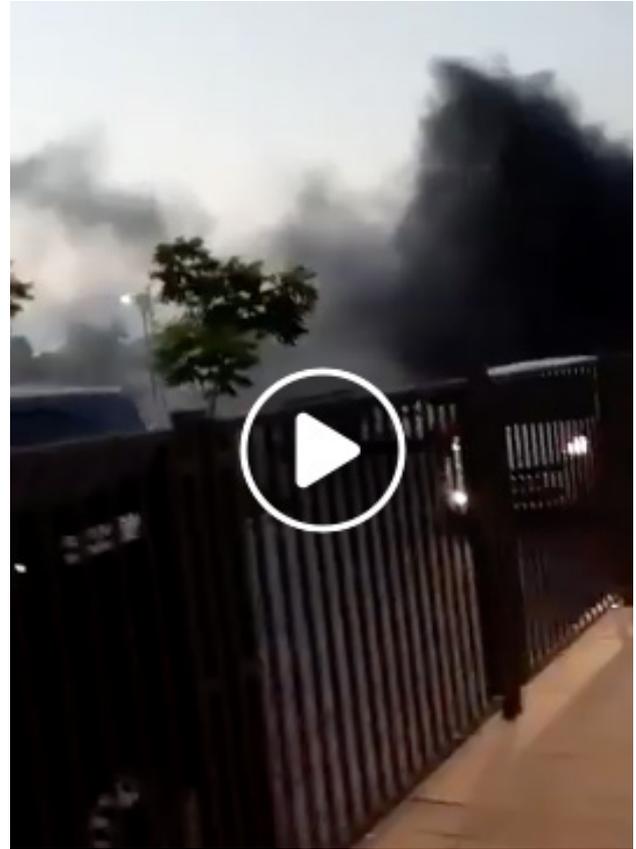


Agosto:

Terroristas palestinos enviam foguetes, a partir da Fronteira de Gaza, contra civis. Pelo menos um israelense foi ferido por estilhaços. Múltiplos foguetes foram interceptados pelo Iron Dome - tecnologia antimísseis israelense, também conhecida como Cúpula de Ferro, e, se não fosse por isso, o ataque teria proporções maiores. O vídeo amador mostracenas de pânico dos moradores de Sderot.

Alcance: 56.292 Pessoas

Reações: 398



A agência Reuters capturou o exato momento em que a Cúpula de Ferro intercepta um foguete do Hamas. Se não fosse por essa tecnologia israelense, o dano provocado pelo grupo terrorista que controla Gaza seria muito maior.

Alcance: 21.101 Pessoas

Reações: 778



Julho:

A palestina Ahed Tamimi agride soldados israelenses. Hoje, ela saiu da prisão, após oito meses, e tem sido considerada uma "heroína". Depois de dar socos nos rostos e sucessivos chutes em dois soldados, em 2017, foi detida. Tamimi já se declarou a favor de atos terroristas por esfaqueamento, apedrejamento ou ataques suicidas com bombas. Que heroína é essa?"



Alcance: 69.853 Pessoas

Reações: 655



Que obsessão é esta? Durante a cerimônia de graduação da Escola de Oficiais da Guarda Revolucionária Iraniana, a bandeira de Israel pôde ser vista pintada na sola das botas de um dos soldados. Com a economia em colapso, a população protestando (e sendo massacrada) nas ruas e água escassa, o governo iraniano faz uso de uma tática antiga: insistir na fixação por um inimigo externo para tentar justificar seus desmandos.

Alcance: 55.527 Pessoas

Reações: 1,2 Mil

Junho:

Vídeo amador mostra a chuva que caiu por dez horas ininterruptas no Sul de Israel, na última madrugada. Muita gente tem comentado que a chuva abundante, totalmente incomum às vésperas do verão, especialmente no Sul do país, é uma ajuda divina para aliviar as plantações queimadas pelos recentes atos de terrorismo do Hamas na agricultura. O primeiro chefe de estado israelense, David Ben-Gurion, dizia que "em Israel, você precisa acreditar em milagres para ser realista". Você acredita?

Imagens de Marcio Americco Sva, no Kibbutz Gevim"



Alcance: 131,184 Pessoas

Reações: 1,1 mil pessoas



Em Israel, a Miss Iraque 2017, Sarah Idan, aproveitou para matar a saudade da amiga Adar Gandelsman, Miss Israel 2017. Ano passado, durante o concurso de beleza, as duas fotografaram e postaram uma foto juntas em suas redes sociais. O ato foi recebido como um escândalo no Iraque, onde Sarah foi duramente criticada e até recebeu ameaças. Por isso, a miss e sua família deixaram o país.

Alcance: 19.280 Pessoas

Reações: 2,2

Maio:

Entrevista exclusiva Vice com o primeiro ministro Netanyahu sobre os atuais conflitos em Israel.

Reações: 915



O primeiro ministro, Benjamin Netanyahu, está enfrentando batalhas de vários lados.



O cantor e compositor Gilberto Gil recebeu em sua residência a visita da StandWithUs Brasil, para uma conversa sobre o cancelamento do show que o músico tinha programado em Israel, em julho deste ano.

Ele contou que o cancelamento do show não tem ligação alguma com pressões de grupos anti-Israel, lembrou que já foi a Israel mais de 10 vezes e disse que deseja e voltará ao país.

Nossa equipe entregou em mãos ao cantor uma carta contextualizando os últimos acontecimentos na região, a importância da sua presença em Israel e da mensagem de paz que sua arte carrega.

Alcance: 3,4 Pessoas

Reações: 915

Abril:

Comemorar 70 anos é uma data muito especial. Hoje, nós dizemos: "Eu amo Israel".

Alcance: 36,8 Pessoas
Reações: 736



A atriz israelense Natalie Portman se recusou a receber o prestigioso Genesis Prize, cancelando sua viagem a Israel, em protesto contra o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu... Mas Natalie não teve problema em receber um prêmio na China (foto), país sob autoridade de um governo que viola grosseiramente os direitos humanos. É importante mencionar que a postura adotada por Natalie Portman em relação ao Genesis Prize tem sido amplamente usada pelo BDS, que explora a situação. A atriz está em seu direito de criticar o governo, mas sua falta de clareza dá credenciais àqueles que têm como objetivo deslegitimar o Estado de Israel.

Alcance: 175 Pessoas
Reações: 175

COMUNICAÇÃO em números

Produções:

Vídeos produzidos: **12**

Memes para o facebook: **48**



Redes:

Facebook

Likes na página: **33 mil**

Posts: **463**

Pessoas alcançadas: **+1.500.000**

Instagram

Seguidores: **214**

Posts: **28**

Imprensa:

+30 veículos de quatro regiões do brasil

Traduções:

Vídeos traduzidos: **46**

Artigos: **2**

Digital:

Assinaturas de e-mail interativas: **5**

Modelos das brochuras online: **4**

Disparo de email: **15**



Papelaria:

2 Placas de parlatório

1 Banner-backdrop

1 Banner cordinha

1 Placa parede

1 Carimbo

1.250 Cartões de visita

200 Caderninhos SWU

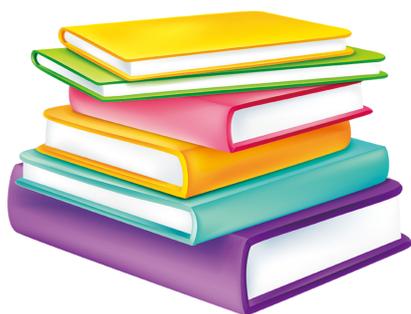
200 Canetas SWU

10 Bloco de notas

250 Pastas SWU

2.000 Adesivos StandWithUs

1.000 Adesivos Stand with peace



Certificados:

2 modelos de certificados:

Curso da SWU: **100**

Curso escolas: **120**

Placas de homenagem: **2**

Material educativo impresso:

Introdução à história de Israel: **1.100**

Perguntas difíceis: **1.000**

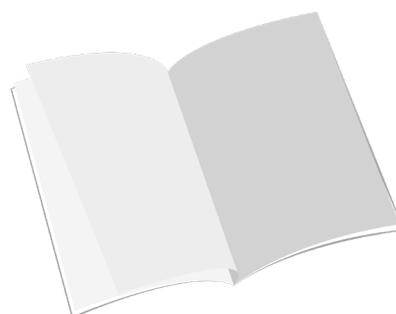
Linha do tempo de Israel: **1.500**

Brochura comunidade: **250**

Brochura mídia: **500**

Quem somos: **500**

Mapa da mentira: **2.000**



EDUCAÇÃO

Palestras nas escolas da rede pública do estado de São Paulo ano letivo de 2018

Neste primeiro ano de atividades nas escolas da rede pública estadual, foram priorizadas aquelas que oferecem o ensino médio devido aos possíveis nexos entre o conteúdo das palestras e o currículo vigente.

O acesso às escolas demandou, inicialmente, autorização da Secretaria de Estado da Educação - SSE, seguida da autorização das Diretorias de Ensino – DEs – para então contarmos com a anuência da gestão escolar. via de regra, utilizamos dois blocos, de 50 minutos cada, do horário de trabalho pedagógico coletivo, período normalmente reservado à formação continuada de professores.

Nos dois semestres, foram visitadas um total de 18 escolas e realizadas 24 palestras (Geopolítica do Oriente Médio: O Conflito Árabe-Israelense), sendo alcançados 288 professores. Além das escolas, houve também palestra para 80 professores de filosofia e sociologia em evento da diretoria de ensino norte 1, vindo a totalizar 368.

O número de professores ficou aquém do potencial, em razão de:

- 1) Absenteísmo (30% ou mais): sobretudo no segundo semestre, é bastante significativo o número de professores afastados por motivo de doença;
- 2) Demandas da secretaria e das diretorias: ainda no segundo semestre, 4 escolas recusaram e outras 3 cancelaram as palestras, por terem que priorizar outros assuntos, tais como: plano de recuperação do rendimento escolar, mudanças de gestão;
- 3) Adiamiento do encontro de 65 professores de Filosofia da Diretoria de Ensino Sul 3, cuja programação incluía, além da palestra, exibição do documentário “Os fantasmas do terceiro reich”, de Cláudia Sobral e Vicente Tomaso. Apesar das providências da SWU, que ofereceu local, transporte e coffee-break, houve problemas na comunicação da diretoria com as escolas sob sua jurisdição, vindo a inviabilizar a realização do evento na data prevista.

Contra o viés antissionista no ensino

Efetuamos contatos com a Escola do Parque, no Rio de Janeiro, em razão de questão específica na prova simulada do Enem. Uma charge do cartunista Latuff mostrava, em segundo plano, o muro que separa parte de Israel dos territórios e, em primeiro plano, o Muro de Berlim, sugerindo postura discrepante da comunidade internacional, em particular dos EUA, em relação a ambos. Após telefonemas e mensagens à coordenação pedagógica, recebemos mensagem da direção que informou a retirada da questão.

Shoah, antigas e novas versões do antissemitismo

Além do contrato com a diretora Cláudia Sobral para participar, via online, dos eventos com diretorias de ensino a fim de conversar com professores sobre “Os Fantasmas do Terceiro Reich”, também providenciamos 65 cópias do documentário. Tais cópias, bem como o Guia de Estudos, serão distribuídos gratuitamente às escolas, vindo a facilitar a abordagem do tema junto aos alunos.

Projeções 2019

No próximo semestre letivo, continuaremos com as palestras nas escolas e tentaremos alcançar um número maior de professores por meio de eventos que reúnem profissionais de uma determinada disciplina (ex. história), a exemplo do que já ocorreu na Diretoria de Ensino Norte 1. Essa diretoria, como também a Leste 1, já manifestou interesse pelo evento para o início de 2019.

Tal evento, como constatado, requer organização particularizada para cada diretoria, visto que algumas não contam com infra-estrutura (espaço físico, recursos financeiros para pagamento do transporte), e outras não convocam professores para formação, mas somente coordenadores pedagógicos das escolas. Quando o fator dificultador for o espaço físico, poderemos contar com as dependências da Hebraica, que nos disponibilizou a Sala Plenária, além das dependências de outras instituições parceiras.

Nos contatos com escolas e diretorias de ensino, temos sido cada vez mais questionados sobre os nexos do conteúdo das palestras com o currículo vigente. Em princípio, esse trabalho caberia aos Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos – PCNPs – das diretorias de ensino, mas se trata de expectativa pouco realista que esse trabalho seja efetuado no âmbito das diretorias, razão pela qual é oportuna a contratação dos serviços de um professor especialista em história para esse fim.

Escolas privadas e públicas posicionadas entre as 100 melhores de SP, de acordo com o ranking do Enem, estão sendo contatadas desde dezembro de 2018, para receberem palestras da SWU Brasil, tendo público-alvo seu corpo discente e docente.

Educação além da escola

Em março, a instituição Flanar de Sorocaba nos convidou para palestra na qual estiveram presentes 48 pessoas.

Em novembro, representantes da comunidade evangélica de Franco da Rocha visitaram a sede da SWU. Nessa oportunidade, ficou acertada a retomada de contato em janeiro para organização do curso sobre a Geopolítica do Oriente Médio e Israel.

No mês de novembro, a produção do programa Pânico (Jovem Pan), em resposta aos contatos efetuados em janeiro pelo departamento de educação, convidou nosso diretor-executivo a participar de entrevista sobre o conflito árabe-israelense. A entrevista teve cerca de 100.000 visualizações.

Em andamento:

- 1) Acompanhamento da análise do currículo do estado e do conteúdo das palestras para estabelecimento de nexos. Esse trabalho foi iniciado pela professora coordenadora de filosofia da diretoria de ensino Leste 1;
- 2) Conversas com a coordenação da Organização Nova Escola, que vem desenvolvendo, sob auspícios da Fundação Lemann, planos de aula para utilização de professores. Seus mais de seis mil planos acessíveis pela internet, servem de apoio ao currículo e, portanto, dispensam validação da Secretaria da Educação;
- 3) Negociação com a direção da Etec Guaracy Silveira para realização de palestra sobre Israel e apresentação do documentário "Os Fantasmas do Terceiro Reich", em uma atividade pedagógica. Um aluno dessa Etec se vestiu como Hitler e por isso entramos em contato com a escola;
- 4) Contato com a coordenação do programa de estudos pós-graduados em serviço social a fim propor organização, juntamente com a SWU, de debate sobre o conflito árabe-israelense.



Palestras em Universidades/ Centros de Ensino Superior: 10

Instituições:

Centro Universitário do Estado do Pará: **150 pessoas**

Universidade da Amazônia: **120 pessoas**

Universidade Federal do ABC (Campi Sto André e São Bernardo): **150 pessoas**

Universidade Federal da Bahia: **60 pessoas**

Universidade do Estado do Amazonas: **50 pessoas**

Universidade Federal do Mato Grosso: **350 pessoas**

Universidade Fumec Belo Horizonte: **20 pessoas**

Faculdade Unic Cuiaba: **120 pessoas**

Universidade Federal do Amazonas: **20 pessoas**

Pessoas atingidas: 1040 pessoas

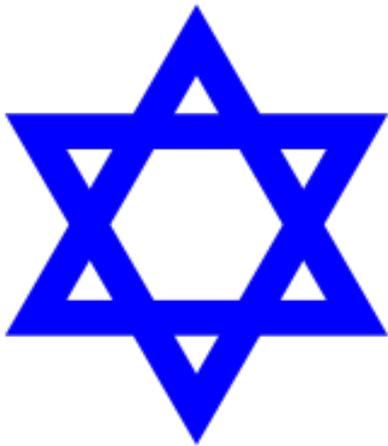


Cursos completos abertos:

1º Seminário Educacional

Número de aulas: **10 aulas (25 horas)**

Pessoas atingidas: **60**



Seminários para instituições judaicas:

Makom Higienópolis

Número de aulas: **9 (18 horas)**

Pessoas Atingidas: **20**

Cursos em escolas judaicas:

2º & 3º ano do Ensino Médio –
Colégio Renascença

1º & 2º ano do Ensino Médio –
Colégio Beit Yaakov

Número de aulas: **33 aulas**

Pessoas Atingidas: **100 alunos**

Palestras em comunidades e instituições judaicas: 11

Palestra na Comunidade judaica de Salvador: **40 pessoas**

Palestra na Comunidade judaica de Belém: **100 pessoas**

Palestra na Comunidade Judaica de Manaus: **220 pessoas**

Palestra para o fundo de bolsas em SP: **50 pessoas**

Palestra para comunidade RJ no Bar Ilan: **150 pessoas**

Palestra para comunidade RJ na Wizo: **120 pessoas**

Palestra para Wizo SP: **40 pessoas**

Palestra no Taglit SP: **30 pessoas**

Palestra para movimento juvenil Dror em Israel: **20 pessoas**

Palestra para comunidade brasileira em Raanana, Israel: **50 pessoas**

Palestra para o Bait no RJ: **40 pessoas**

Pessoas Atingidas: 1060

Palestras em escolas públicas de SP: 24

Escolas: **18**

Pessoas Atingidas: **416**

Palestras em escolas públicas do MT: 2

Escolas: **2**

Pessoas Atingidas: **325**

Palestras em eventos fechados: 12

Palestra Unimed Belém: **80 pessoas**

Camara Municipal Belo Horizonte: **15 pessoas**

Em residências privadas: **55 pessoas**
(3 palestras)

Em sinagoga: **60 pessoas**
(1 palestra)

Flanar, Sorocaba: **40 pessoas**

GC4I, Israel: **150 pessoas**

Marista Rio de Janeiro: **200 pessoas**

Colégio Pedroll de Niteroi: **100 pessoas**

Teatro Manauara: **600 pessoas**

Pessoas Atingidas: 1.300

EQUIPE:

André Lajst, diretor executivo

Edson Sayeg, coordenador de atividades escolares

Erick Servulo, assistente administrativo

Hanna Rosenbaum, coordenadora digital

Sabrina Abreu, coordenadora de comunicação

StandWithUs

BRASIL